

Relatório Anual de Gestão 2025

MAYKIANE DE ABREU LUZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	SÃO JOÃO DA CANABRAVA
Região de Saúde	Vale do Rio Guaribas
Área	470,95 Km²
População	4.359 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SAO JOAO DA CANABRAVA
Número CNES	6554415
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02320728000126
Endereço	RUA PRINCIPAL S/N URBANA
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELSON SILVA DE SOUSA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MAYKIANE DE ABREU LUZ
E-mail secretário(a)	exito_contabil.pi@outlook.com
Telefone secretário(a)	89999746555

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.247.215/0001-28
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MAYKIANE DE ARAUJO ABREU

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/06/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Rio Guaribas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALAGOINHA DO PIAUÍ	448.101	6876	15,34
ALEGRETE DO PIAUÍ	281.271	4707	16,73
AROEIRAS DO ITAIM		2777	
BOCAINA	257.302	4118	16,00
CAMPO GRANDE DO PIAUÍ	291.581	6211	21,30
DOM EXPEDITO LOPES	219.07	6410	29,26
FRANCISCO SANTOS	569.502	8349	14,66
FRONTEIRAS	789.828	10344	13,10
GEMINIANO	471.57	5604	11,88
IPIRANGA DO PIAUÍ	527.716	9627	18,24
ITAINÓPOLIS	810.752	10969	13,53
MONSENHOR HIPÓLITO	391.304	7762	19,84
PAQUETÁ	448.457	3873	8,64
PICOS	803.261	86701	107,94
PIO IX	1948.843	17948	9,21
SANTA CRUZ DO PIAUÍ	611.501	5872	9,60
SANTANA DO PIAUÍ	140.688	4159	29,56
SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	395.799	5930	14,98
SUSSUAPARA	220.074	6346	28,84
SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	330.719	6733	20,36
SÃO JOÃO DA CANABRAVA	470.954	4359	9,26
SÃO JULIÃO	298.106	6131	20,57
SÃO LUIS DO PIAUÍ	219.895	2277	10,35
VERA MENDES	310.368	3282	10,57
VILA NOVA DO PIAUÍ	167.959	2972	17,69
WALL FERRAZ	264.71	4195	15,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA SAO JOAO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	maykiane de araujo abreu		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
https://digisusgmp.saude.gov.br		

- Considerações

A Secretaria da Saúde do município de São João da Canabrava/PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025 relativo às ações e serviços de saúde locais. O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas no sistema DIGISUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 750 de 29 de abril de 2019, que institui o sistema informatizado para construção do RAG.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União.

Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior.

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	108	98	206
5 a 9 anos	131	120	251
10 a 14 anos	138	141	279
15 a 19 anos	159	154	313
20 a 29 anos	300	272	572
30 a 39 anos	242	280	522
40 a 49 anos	313	344	657
50 a 59 anos	281	296	577
60 a 69 anos	250	256	506
70 a 79 anos	147	165	312
80 anos e mais	69	95	164
Total	2.138	2.221	4.359

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/04/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JOAO DA CANABRAVA	47	57	61	40

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/04/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	27	12	18	14
II. Neoplasias (tumores)	16	7	7	13	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	2	6	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	14	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	30	15	19	12
X. Doenças do aparelho respiratório	18	32	29	25	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	17	14	25	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	8	4	3	4

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	2	-	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	16	12	14	18
XV. Gravidez parto e puerpério	34	39	59	36	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	2	3	6	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	24	29	38	12	31
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	4	1	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	194	219	216	188	185

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/04/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	3	1	2
II. Neoplasias (tumores)	4	2	3	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	2	9	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	18	17	13
X. Doenças do aparelho respiratório	-	4	2	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	5	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	43	41	48	45

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de **São João da Canabrava** possui uma **população estimada de 4.619 habitantes**, sendo **2.286 do sexo masculino** e **2.333 do sexo feminino**, demonstrando um equilíbrio entre os sexos.

- **Faixa etária predominante:**

- População economicamente ativa concentra-se entre os **20 a 49 anos**, totalizando **2.035 pessoas (44,1%)**.
- Os **idosos (60 anos ou mais)** somam **799 pessoas (17,3%)**, o que indica uma proporção considerável da população em fase de envelhecimento.
- A **população infantil (0 a 14 anos)** representa cerca de **19,3%**, com **897 indivíduos**, o que reforça a necessidade de ações voltadas à atenção materno-infantil e escolar.

Implicações:

- Necessidade de serviços voltados à **saúde da população idosa** e às **doenças crônicas**.
- Importância de manter e qualificar ações de **atenção básica para crianças e adolescentes**, principalmente imunizações, nutrição e saúde escolar.

2. Nascidos Vivos

Houve um **aumento progressivo** no número de nascimentos no município:

Considerações:

- A tendência de crescimento pode indicar **melhoria no acesso a serviços de saúde reprodutiva** e **maior adesão ao pré-natal**.
- Ressalta-se a importância da **manutenção da Rede Cegonha**, com foco na **atenção qualificada ao parto e puerpério**.

No ano de 2025, observa-se redução do total de internações hospitalares, indicando avanços na organização da rede de atenção e no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. As principais causas de internação permanecem relacionadas à gravidez, parto e puerpério, às doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestivo e geniturinário, padrão compatível com o perfil epidemiológico local. Destaca-se a diminuição das internações por doenças infecciosas e parasitárias, sugerindo melhorias nas ações de prevenção e vigilância em saúde.

Quanto à mortalidade (dados disponíveis até 2024), as doenças do aparelho circulatório seguem como principal causa de óbito, seguidas por neoplasias e doenças endócrinas e metabólicas, evidenciando a relevância das doenças crônicas não transmissíveis. De modo geral, os dados refletem um cenário de estabilidade e aprimoramento gradual do cuidado, com a gestão e as equipes de saúde em planejamento contínuo para qualificar o acompanhamento das condições crônicas, a saúde da mulher e as ações de promoção e prevenção, visando melhores resultados nos indicadores de saúde do município. do aparelho respiratório, digestivo e doenças do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	35.151
Atendimento Individual	10.823
Procedimento	15.354
Atendimento Odontológico	1.499

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/04/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	454	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	261	58.725,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	715	58.725,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/04/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	454	-
Total	454	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 27/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção do SUS são essenciais porque mostram tudo o que o sistema de saúde está realizando em termos de atendimentos, procedimentos, consultas, cirurgias, exames e outros serviços de saúde. Essas informações ajudam a entender se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se as ações estão alcançando a população atendida.

Ao analisar esses dados, gestores, profissionais de saúde e a sociedade podem acompanhar o volume de serviços prestados, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias na assistência. Além disso, esses dados são fundamentais para a prestação de contas, transparência e controle social, pois demonstram claramente o que foi feito com os recursos públicos destinados à saúde. Sintetizando, os dados de produção do SUS são uma ferramenta vital para garantir que o sistema seja eficiente, transparente e capaz de atender às necessidades da população de forma adequada.

Este capítulo deve ser analisado em conjunto com os indicadores estipulados no Plano Municipal de Saúde, bem como as ações da Programação Anual de Saúde e, assim como preconiza a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Desta forma, este Relatório pretende contemplar a oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde em São João da Canabrava (PI).

Os dados referentes à Atenção Primária à Saúde foram extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), que é constituído por registros do Prontuário Eletrônico do Cidadão no e-SUS, Estratégia de Informatização da Atenção Básica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente em que as ações e os serviços de saúde humana são realizados sob responsabilidade técnica. As informações geradas nestes estabelecimentos permitem o melhor controle e a possibilidade de integração de dados com outros Sistemas de Informação em Saúde.

Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o SUS.

Verifica-se que todos os estabelecimentos de saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar as atividades primárias e secundárias para a atualização dos novos tipos de estabelecimentos previstos na legislação (Portaria de Consolidação n.º 01/2017).

A rede própria de saúde de São João da Canabrava conta com 06 estabelecimentos de saúde para atendimento à população. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 03 Unidades Básicas de Saúde, em diferentes áreas, que cobrem toda a cidade, 02 equipes de Saúde da Família, 02 equipes de Saúde Bucal e também 01 Equipe Multiprofissional Especializada contendo 02 fisioterapeutas, 01 assistente social.

Além disso, a rede conta ainda com 01 polo de Academia da Saúde, 01 Central de Gestão em Saúde, 01 Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), e não existe na cidade redes privada que prestam serviços ao SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	0	12	11

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	4	23	19	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	25	28	26	28	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	21	24	39	46	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

-

Os profissionais do SUS desempenham um papel crucial na gestão do sistema de saúde, pois são eles que colocam em prática as políticas, diretrizes e estratégias planejadas pelos gestores. Eles ajudam a garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, que os serviços sejam oferecidos com qualidade e que as ações de saúde atendam às necessidades da população.

Além disso, esses profissionais contribuem para a coleta de dados, o monitoramento e a avaliação dos serviços, o que é fundamental para a tomada de decisões informadas e para o aprimoramento contínuo da gestão. Sua experiência e conhecimento técnico também auxiliam na identificação de problemas e na implementação de soluções eficazes, promovendo uma gestão mais transparente, responsável e orientada para resultados. Portanto, a dedicação e o comprometimento dos profissionais do SUS são essenciais para o sucesso da gestão, garantindo que o sistema de saúde seja eficiente, acessível e capaz de atender às demandas da população de forma sustentável.

A manutenção dos registros dos profissionais de saúde, atuantes no território do município, é realizada através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), pelo setor de Controle e Avaliação. A tabela a seguir demonstra os vínculos de profissionais cadastrados no CNES, em São João da Canabrava.

PROFISSIONAIS	QUANT.
Médicos	03
Enfermeiros	06
Fisioterapeuta	02
Assistente social	01
Diretor da Atenção Básica	01
Dentista	04
Técnico de Enfermagem	10
Técnico de consultório dentário	02

Zeladora(Auxiliar de Serviços gerais)	04
Operador de sistema	04
Recepcionista	03
Motorista	05
Operador de serviços diversos	1
Agente comunitário de saúde	13
Agentes de endemias	03
Vigilância Sanitária	02

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, aprimorando a política de atenção primária e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar Ações de Promoção e Prevenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	Número Absoluto de Campanhas Educativas realizadas	Número	2021	1	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Retornar as atividades educativas de promoção da saúde seguindo calendário nacional da saúde									
2. Oferta a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados.	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Ampliar para a população fumante as atividades do programa de controle do tabagismo									
3. Aumentar a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual	2021	88,39	95,00	95,00	Percentual	96,00	101,05
Ação Nº 1 - Realizar políticas Inter setoriais e Intensificar as visitas domiciliares dos ACS para o acompanhamento 1 vez por semestre									
4. Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS	Número absoluto de programas de alimentação saudável mantidos.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - disponibilizar os micronutrientes para as crianças utilizando as escolas como parceira									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Atenção Primária, com Ênfase no ESF, propiciando ampliação do acesso, visando melhoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família.	Percentual de ampliação cobertura - ESF	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Otimização dos cadastros das famílias para garantir o vínculo e assim uma cobertura assistencial efetiva									
2. Reformar Unidades Básicas de Saúde	Número Absoluto de reformas realizadas.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - executar reforma conforme planejamento.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, ampliando oferta de atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	Percentual da cobertura Saúde Bucal.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar aos usuários de forma ampla e humanizada o acesso aos serviços de saúde bucal									
2. Manter Laboratório de Próteses Dentária implantado.	Número Absoluto de Laboratório de próteses dentárias implantados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento básico do laboratório de próteses dentaria, ampliando o acesso a todos os usuários.									
3. Aumentar 20 % ao percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2021	8,00	16,00	16,00	Percentual	14,00	87,50
Ação Nº 1 - Desenvolver dentro das escolas ações coletivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde bucal, utilizando a escovação supervisionada									
4. Realizar atendimento odontológico em todas às gestantes no curso do pré-natal na APS.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021	75,00	100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir com qualidade o acesso a todas as gestantes o atendimento odontológico em tempo oportuno									
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo do útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero realizados	Percentual	2021	0,10	0,60	0,60	Percentual	0,14	23,33
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das mulheres na idade preconizada e efetuar campanha educativa e mutirões coletando amostras e conscientizando as mulheres.									
2. Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente.	Razão de exames de mamografia realizados.	Percentual	2021	0,10	0,50	0,50	Percentual	0,13	26,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa, <i>OUTUBRO ROSA</i> , objetivando a conscientização da mulheres e disponibilizar os exames mamográficos para as mulheres da faixa etária.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Qualificar e Organizar a Linha de Cuidado a Saúde Materna e Infantil, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exames de mamografia realizados.	Número Absoluto de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa, <i>OUTUBRO ROSA</i> , objetivando a conscientização da mulheres e disponibilizar os exames mamográficos para as mulheres da faixa etária.									
2. Redução do número de a mortalidade Infantil.	Número de óbitos infantis ocorridos no período.	Número	2021	2	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir qualidade do pré-natal e assegurar as referências regionais									
3. Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual de ampliação de parto normal no sistema SUS.	Percentual	2021	17,40	30,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Fortalecer a sensibilização das gestantes durante os pré-natais sobre a importância do parto normal									
4. Aumentar para 90% a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2021	80,00	90,00	95,00	Percentual	93,00	97,89
Ação Nº 1 - Implementar o controle de agendamento do pré-natal e busca das gestantes faltosas									
5. Aumentar para 90% acesso ao teste rápido de HIV e sífilis das gestantes usuárias do SUS	Percentual de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	Percentual	2021	80,00	90,00	95,00	Percentual	0,93	0,98
Ação Nº 1 - Disponibilizar testes rápidos em 02 trimestres, fazendo o acompanhamento dos resultados em tempo oportuno									

OBJETIVO Nº 1.6 - Ampliar o acesso à Linha de Cuidado em Saúde Mental, de forma articulada com demais pontos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	Número Absoluto de linhas de cuidado na AB implantado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Arquitetar com todas as equipes o desenvolvimento de linhas e protocolos de cuidados em todos os programas e grupos de risco e vulnerabilidades

OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer a Linha de Cuidado a pessoa com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Estratificação de Risco da Linha de Cuidado.	Percentual de estratificação de risco e linha de cuidado implantado.	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	75,00	93,75

Ação Nº 1 - Desenvolver a linhas de cuidados para os portadores de deficiência, utilizando o manual do MS.

OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecer a Linha de Cuidado ao Idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar à Estratificação de Risco.	Percentual de Estratificação de risco realizado.	Percentual	2021	70,00	100,00	80,00	Percentual	75,00	93,75

Ação Nº 1 - Desenvolver a linhas de cuidados para os idosos, utilizando o manual do MS.

OBJETIVO Nº 1.9 - Qualificar o cuidado à Criança e ao Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	Proporção de ações do Programa Saúde na Escola executadas.	Proporção	2021	0,00	85,00	85,00	Proporção	80,00	94,12

Ação Nº 1 - Executar o planejamento de todas as ações do PSE em todas as escolas utilizando todas as ESF

2. Manter reduzido o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número Absoluto de novos casos de sífilis.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar as consultas de pré-natal, disponibilizar testes rápidos de sífilis em 02 trimestres e acompanhar os resultados em tempo oportuno, além de tratar ainda no pré-natal quando for acometida.

3. Manter reduzido o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número Absoluto de casos de Aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar as consultas de pré-natal, disponibilizar testes rápidos de HIV em 02 trimestres e acompanhar os resultados em tempo oportuno, além de ofertar o tratamento ainda no pré-natal quando for acometida.

OBJETIVO Nº 1.10 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica, Garantindo Medicamento da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar as farmácias básicas das UBS.	Número de farmácias básicas estruturadas.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Planejar para os próximos anos a estruturação das farmácias básicas

2. Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na RENAME.	Percentual de medicamentos padronizados RENAME disponibilizados.	Percentual	2021	70,00	100,00	85,00	Percentual	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento baseado na necessidade da população e assegurar a aquisição das medicações básicas									
OBJETIVO Nº 1 .11 - Assegurar que os recursos recebidos de emendas parlamentares sejam utilizados conforme as diretrizes normativas estabelecidas pelo Governo Federal, alinhados às necessidades do município.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar recursos recebidos dentro do prazo.	Percentual de execução dos recursos (%)	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Identificar e priorizar áreas estratégicas para aplicação dos recursos recebidos de emendas parlamentares.									
Ação Nº 2 - Elaborar projetos e planos de trabalho para execução eficiente dos recursos recebidos de emendas parlamentares.									
Ação Nº 3 - Garantir o cumprimento das normativas federais na aplicação dos recursos das emendas.									
Ação Nº 4 - Promover transparência e participação social na gestão dos recursos.									
Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar impactos das emendas na rede de saúde municipal.									

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio da qualificação das ações de vigilância em saúde.									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer ações da Vigilância Epidemiológica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Percentual	2021	75,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltosos e atualizar o calendário vacinal									
2. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de DNCI encerrados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Supervisionar semanalmente todas as notificações para otimizar adequadamente o registro no SINAN									
3. Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Percentual de cura nos casos novos de Hanseníase.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da atenção básica na identificação da enfermidade e realizar atividades educativas com o objetivo de incentivar o início precoce do tratamento e aumentar a captação dos casos novos, para promover a cura de 100% dos casos de hanseníase.r									
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2021	90,00	95,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a captação dos comunicantes para a realização do processo de controle e prevenção da doença e realizar a visita domiciliar aos faltosos									
5. Investigar os óbitos maternos.	Percentual de investigação de óbitos maternos	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a vigilância das ESF durante a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil e materno									
6. Investigar óbitos infantis e fetais.	Percentual de investigação de óbitos infantis e fetais.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar semanalmente através das equipes os casos de óbitos infantis e fetais, para investigar em tempo hábil.

7. Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por ano pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número Absoluto de redução de Mortalidade prematura.	Número	2021	12	4	3	Número	7,00	233,33
---	--	--------	------	----	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Assegurar a qualificação das ações da APS para o atendimento integral a população idosa com o objetivo de promover a redução de mortalidade prematura

OBJETIVO Nº 2 .2 - Desenvolver ações de prevenção e combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	Nº de atualizações do Plano para enfrentamento da Covid-19 realizados.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar mensalmente uma reunião técnica com as equipes de saúde e vigilâncias com o objetivo de analisar e atualizar o plano de contingência da covid

2. Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Número	2021	15	20	2	Número	1,00	50,00
---	--	--------	------	----	----	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Divulgação e execução de higienização das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras em serviços de saúde, uso de máscaras na população em geral.

3. Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Número de capacitações realizadas	Número	2021	2	8	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Divulgação e execução de higienização das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras em serviços de saúde, uso de máscaras na população em geral.

OBJETIVO Nº 2 .3 - Fortalecer ações da Vigilância Sanitária, Ambiental e Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	Percentual	2021	70,00	80,00	90,00	Percentual	95,00	105,56

Ação Nº 1 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e controle da qualidade da água

2. Número de ciclos que atinjam o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número Absoluto de visitas realizadas por agente de endemias.	Número	2021	6	6	6	Número	6,00	100,00
---	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Disseminar todas as informações a cerca das três patologias transmitidas pelo aedes aegypti e Intensificar as ações de promoção e prevenção de combate

3. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implementar prática de notificações de agravos relacionadas ao trabalho dentro da APS

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Educação Permanente, adotando gestão participativa, monitorando e avaliando o efetivo cumprimento dos objetivos e metas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar Curso/Capacitações, de aperfeiçoamento em diversas áreas da Secretaria de Saúde.	Número Absoluto de cursos disponibilizados	Número	2021	2	8	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Incluir no calendário todas as capacitações planejadas para o ano e executá-las.									
2. Criar Protocolos de Atendimento nos diversos setores da saúde.	Número Absoluto de protocolos de atendimento criados.	Número	2021	0	600	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Desenvolver com a equipe de saúde e equipe técnica protocolos de todas linhas de cuidado na APS									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento do Controle Social do SUS.**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros de Saúde estabelecendo um canal de comunicação da SMS e CMS com a população, garantindo transparência e participação social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferência Municipal de Saúde no quadriênio.	Número Absoluto de conferências realizado.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar a realização da conferencia de saúde para subsidiar a construção do plano municipal de saúde.									
2. Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	Número Absoluto de treinamentos realizados para conselheiros.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar de forma planejada capacitações para todos os conselheiros de saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	5	5
	Realizar Conferência Municipal de Saúde no quadriênio.	1	1
	Disponibilizar Curso/Capacitações, de aperfeiçoamento em diversas áreas da Secretaria de Saúde.	3	2
	Executar recursos recebidos dentro do prazo.	100,00	95,00
	Estruturar as farmácias básicas das UBS.	1	1
	Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	85,00	80,00
	Ampliar à Estratificação de Risco.	80,00	75,00
	Implantar a Estratificação de Risco da Linha de Cuidado.	80,00	75,00
	Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	1	1
	Reformar Unidades Básicas de Saúde	1	1
	Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	1	1
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Manter Laboratório de Próteses Dentaria implantado.	1	1
	Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na RENAME.	85,00	80,00

	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por ano pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3	7
301 - Atenção Básica	Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	5	5
	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1
	Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	85,00	80,00
	Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	1	1
	Razão de exames de mamografia realizados.	1	1
	Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0,60	0,14
	Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família.	100,00	100,00
	Oferta a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	2	1
	Criar Protocolos de Atendimento nos diversos setores da saúde.	1	1
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter reduzido o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Redução do número de a mortalidade Infantil.	0	0
	Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente.	0,50	0,13
	Manter Laboratório de Próteses Dentária implantado.	1	1
	Aumentar a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	95,00	96,00
	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	1	1
	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Manter reduzido o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	30,00	20,00
	Aumentar 20 % ao percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	16,00	14,00
	Realizar atendimento odontológico em todas às gestantes no curso do pré-natal na APS.	95,00	95,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Aumentar para 90% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	95,00	93,00
	Aumentar para 90% acesso ao teste rápido de HIV e sífilis das gestantes usuárias do SUS	95,00	0,93
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	100,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por ano pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3	7
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90,00	95,00
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Número de ciclos que atinjam o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6

	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	100,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	822.147,58	1.878.432,94	N/A	571.713,50	90.730,58	N/A	N/A	11.748,60	3.374.773,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	4.172.344,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.172.344,25
	Capital	N/A	N/A	950.964,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	950.964,25
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	994.379,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	994.379,87
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	90.892,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.892,82
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	126.871,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	126.871,57
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	52.717,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.717,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 27/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento fundamental de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que detalha as metas, ações e indicadores que deverão ser executados ao longo do ano, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde. Sua principal finalidade é garantir a operacionalização das políticas públicas de saúde de forma organizada, eficiente e orientada por prioridades locais e regionais.

A PAS permite aos gestores organizarem os recursos disponíveis, definirem responsabilidades, prazos e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, além de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho das ações. É uma ferramenta essencial para a **gestão baseada em resultados**, pois viabiliza a comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, facilitando a identificação de falhas, a tomada de decisões e o redirecionamento de estratégias. Notamos que a maioria das metas e ações pactuadas foram desenvolvidas, algumas em andamento e outras sendo reajustadas para cumprimento durante os próximos quadrimestres.

A seguir apresentam-se as informações de acompanhamento e monitoramento das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações referentes ao 3º quadrimestre da PAS 2025. Ressalta-se que os indicadores os quais obtiveram resultados que superaram a meta ano, neste quadrimestre, serão revistos, quando da revisão do plano 2022 - 2025.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.907.575,11	940.679,65	0,00	59.163,38	0,00	0,00	0,00	0,00	4.907.418,14
	Capital	0,00	350.481,40	1.008.975,90	289.909,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.649.366,42
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	1.217.540,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.217.540,60
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	75.646,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.646,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	169.059,86	6.188,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.248,66
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	4.427.116,37	3.249.031,15	289.909,12	59.163,38	0,00	0,00	0,00	0,00	8.025.220,02
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,51 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,71 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,39 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.841,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	20,55 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	61,53 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,49 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.878.432,94	1.878.432,94	1.576.676,39	83,94
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	149.872,20	149.872,20	77.894,78	51,97
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	18.733,99	18.733,99	113,50	0,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	604.137,91	604.137,91	715.657,91	118,46
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.105.688,84	1.105.688,84	783.010,20	70,82
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.194.449,56	15.194.449,56	18.338.021,81	120,69
Cota-Parte FPM	13.909.022,70	13.909.022,70	15.030.712,91	108,06
Cota-Parte ITR	28.853,28	28.853,28	1.935,10	6,71
Cota-Parte do IPVA	67.361,66	67.361,66	108.555,71	161,15
Cota-Parte do ICMS	1.185.465,13	1.185.465,13	3.196.516,98	269,64
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.746,79	3.746,79	301,11	8,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	17.072.882,50	17.072.882,50	19.914.698,20	116,65

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.815.774,01	4.120.774,01	3.913.056,51	94,96	3.913.056,51	94,96	3.836.265,18	93,10	0,00
Despesas Correntes	3.769.598,26	4.109.598,26	3.907.575,11	95,08	3.907.575,11	95,08	3.830.783,78	93,22	0,00
Despesas de Capital	46.175,75	11.175,75	5.481,40	49,05	5.481,40	49,05	5.481,40	49,05	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	27.021,78	27.021,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	27.021,78	27.021,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	169.491,61	169.491,61	169.059,86	99,75	169.059,86	99,75	169.059,86	99,75	0,00
Despesas Correntes	169.491,61	169.491,61	169.059,86	99,75	169.059,86	99,75	169.059,86	99,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Empenhos de 2025	2.987.204,73	4.082.116,37	1.094.911,64	76.791,33	0,00	0,00	0,00	76.791,33	0,00	1.094.911,64
Empenhos de 2024	2.699.705,44	3.962.442,73	1.262.737,29	56.415,60	0,00	0,00	56.415,60	0,00	0,00	1.262.737,29
Empenhos de 2023	2.196.966,67	2.903.274,77	706.308,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	706.308,10
Empenhos de 2022	2.103.822,70	4.278.378,18	2.174.555,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.174.555,48
Empenhos de 2021	1.699.106,14	2.108.874,88	409.768,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.768,74
Empenhos de 2020	1.225.341,90	2.120.027,26	894.685,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	894.685,36
Empenhos de 2019	1.227.285,23	2.400.915,96	1.173.630,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.173.630,73
Empenhos de 2018	1.129.389,89	1.866.746,90	737.357,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737.357,01
Empenhos de 2017	1.133.053,42	1.174.749,65	41.696,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.696,23
Empenhos de 2016	1.166.345,94	1.387.737,36	221.391,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.391,42
Empenhos de 2015	1.000.451,02	1.156.195,94	155.744,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.744,92
Empenhos de 2014	949.184,83	1.170.716,82	221.531,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.531,99
Empenhos de 2013	872.106,17	931.647,45	59.541,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.541,28

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.613.754,73	5.613.754,73	4.937.985,17	87,96
Provenientes da União	5.042.041,23	5.042.041,23	4.937.985,17	97,94

Provenientes dos Estados	571.713,50	571.713,50	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.613.754,73	5.613.754,73	4.937.985,17	87,96

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.395.432,70	2.946.432,70	2.643.728,05	89,73	2.643.728,05	89,73	2.643.728,05	89,73	0,00
Despesas Correntes	1.500.342,75	1.235.342,75	999.843,03	80,94	999.843,03	80,94	999.843,03	80,94	0,00
Despesas de Capital	895.089,95	1.711.089,95	1.643.885,02	96,07	1.643.885,02	96,07	1.643.885,02	96,07	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	994.379,87	1.264.379,87	1.217.540,60	96,30	1.217.540,60	96,30	1.214.890,60	96,09	0,00
Despesas Correntes	994.379,87	1.264.379,87	1.217.540,60	96,30	1.217.540,60	96,30	1.214.890,60	96,09	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	90.892,82	75.892,82	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	0,00
Despesas Correntes	90.892,82	75.892,82	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	52.717,80	22.717,80	6.188,80	27,24	6.188,80	27,24	6.188,80	27,24	0,00
Despesas Correntes	52.717,80	22.717,80	6.188,80	27,24	6.188,80	27,24	6.188,80	27,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.533.423,19	4.309.423,19	3.943.103,65	91,50	3.943.103,65	91,50	3.940.453,65	91,44	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.211.206,71	7.067.206,71	6.556.784,56	92,78	6.556.784,56	92,78	6.479.993,23	91,69	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	994.379,87	1.264.379,87	1.217.540,60	96,30	1.217.540,60	96,30	1.214.890,60	96,09	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	90.892,82	75.892,82	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	75.646,20	99,68	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	27.021,78	27.021,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	222.209,41	192.209,41	175.248,66	91,18	175.248,66	91,18	175.248,66	91,18	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.545.710,59	8.626.710,59	8.025.220,02	93,03	8.025.220,02	93,03	7.945.778,69	92,11	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.408.270,16	3.944.270,16	3.598.103,65	91,22	3.598.103,65	91,22	3.595.453,65	91,16	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.137.440,43	4.682.440,43	4.427.116,37	94,55	4.427.116,37	94,55	4.350.325,04	92,91	0,00

FONTE: SIOPS, Piauí10/02/26 14:29:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 534.835,08	534835,08
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 425.040,00	425040,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 15.000,00	15000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.877.246,33	1877246,3
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 1.066,10	1066,10
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.845.000,00	1845000,0
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 37.329,60	37329,60

	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 27.883,02	27883,02
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 38.546,78	38546,78

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000665716202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	91.12 %
2025	36000665515202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	71.64 %
2025	36000665515202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	71.64 %
2025	36000665732202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	36000665716202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	91.12 %
2025	36000705540202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	745.000,00	745.000,00	745.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	75.35 %
2025	36000705540202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	745.000,00	745.000,00	745.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	75.35 %
2025	36000665732202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	36000665562202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	78.09 %
2025	36000665562202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	78.09 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira do município de São João da Canabrava/PI evidencia um cenário de boa capacidade de execução dos recursos da saúde, com resultados consistentes no cumprimento das obrigações legais e na manutenção das ações e serviços do SUS.

No que se refere à alocação de recursos por subfunção, observa-se que a maior concentração dos investimentos ocorreu na Atenção Básica, que respondeu pela maior parte das despesas, totalizando mais de R\$ 6,5 milhões quando considerados todos os recursos executados. Esse dado reforça o compromisso do município com a organização da rede de atenção primária como ordenadora do cuidado. A Assistência Hospitalar e Ambulatorial e o Suporte Profilático e Terapêutico também apresentaram execução relevante, especialmente com recursos oriundos de transferências federais.

Em relação às fontes de financiamento, destaca-se a elevada dependência de transferências intergovernamentais, que correspondem a 94,01% da receita total do município. As transferências do SUS, principalmente da União, representam parcela significativa do financiamento da saúde, evidenciando a importância do apoio federal para a manutenção das ações e serviços no âmbito municipal.

No campo dos indicadores financeiros, observa-se que o município aplicou 20,49% da receita própria em saúde, superando o mínimo constitucional de 15%, conforme preconiza a legislação vigente. Esse resultado demonstra responsabilidade fiscal e compromisso com o financiamento da saúde pública. Além disso, o gasto per capita em saúde foi de R\$ 1.841,07 por habitante, indicando esforço relevante na garantia de acesso aos serviços.

A execução orçamentária apresentou desempenho satisfatório, com 94,55% das despesas empenhadas e liquidadas, refletindo boa capacidade de planejamento e execução. A Atenção Básica teve execução próxima de 95%, enquanto a Vigilância Epidemiológica atingiu quase a totalidade da execução prevista (99,75%), demonstrando eficiência na aplicação dos recursos nessas áreas prioritárias.

Algumas subfunções, como a Vigilância Sanitária, não apresentaram execução no período analisado. Esse resultado pode estar relacionado a aspectos operacionais ou reprogramação de ações, sendo importante destacar que o município vem adotando estratégias para fortalecer essas áreas e ampliar gradativamente sua execução nos próximos ciclos.

No que se refere à estrutura do gasto, observa-se que:

- 30,63% das despesas foram destinadas a pessoal;
- 20,55% a investimentos, indicando esforço na melhoria da infraestrutura e qualificação dos serviços;
- 4,78% com serviços de terceiros;
- 0,44% com medicamentos, percentual que, embora reduzido, pode refletir estratégias de aquisição centralizada ou financiamento por outras fontes.

Quanto às receitas, houve desempenho positivo, com arrecadação superior à prevista nas transferências constitucionais (120,69%), especialmente impulsionada pelo ICMS. Por outro lado, algumas receitas próprias, como o ITBI e IPTU, apresentaram desempenho abaixo do esperado, indicando espaço para aprimoramento na capacidade arrecadatória municipal.

No cumprimento dos limites legais, o município aplicou R\$ 4.082.116,37 em ações e serviços públicos de saúde, superando em mais de R\$ 1 milhão o valor mínimo exigido. Não houve registro de descumprimento de limites nem de passivos relacionados a exercícios anteriores, o que reforça a regularidade fiscal e o equilíbrio na gestão dos recursos.

9.5. Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar 2025

A análise dos recursos oriundos de emendas parlamentares no exercício de 2025 demonstra que o município de São João da Canabrava/PI apresentou **boa capacidade de execução financeira**, especialmente no que se refere aos incrementos destinados ao **Piso da Atenção Primária (PAP)**.

Observa-se que todas as propostas registradas tiveram seus valores **integralmente empenhados e desembolsados**, evidenciando eficiência na captação e operacionalização dos recursos disponibilizados. A maior parte das propostas encontra-se com status de **executado parcialmente**, com percentuais de execução variando entre aproximadamente 71% e 91%, o que indica que as ações estão em andamento dentro do cronograma previsto, com conclusão estimada ao longo de 2026.

Destaca-se ainda que algumas propostas apresentam status de **não iniciado**, com execução prevista para os meses subsequentes. Essa situação reflete o planejamento escalonado da aplicação dos recursos, respeitando os prazos estabelecidos e as etapas necessárias para a implementação das ações, sem prejuízo à sua efetividade.

De forma geral, os recursos provenientes de emendas parlamentares foram direcionados ao **fortalecimento da Atenção Primária à Saúde**, contribuindo para a ampliação da oferta de serviços, qualificação das equipes e melhoria do acesso da população às ações de saúde.

Ressalta-se que **todas as propostas seguiram rigorosamente os planos de trabalho previamente cadastrados**, garantindo conformidade com as diretrizes estabelecidas. O detalhamento completo da execução financeira, bem como a respectiva prestação de contas, encontra-se devidamente registrado nos **balancetes municipais e nos sistemas oficiais dos órgãos competentes**, assegurando transparência e rastreabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Assim, a gestão municipal reafirma seu compromisso com a boa governança, uso responsável dos recursos e contínuo aprimoramento da execução orçamentária, buscando sempre maximizar os resultados em saúde para a população.

De forma geral, a execução orçamentária e financeira do município em 2025 demonstra equilíbrio, responsabilidade e capacidade de gestão, com foco na Atenção Básica e cumprimento das exigências legais. Os pontos que apresentaram menor execução são reconhecidos como oportunidades de aprimoramento, sendo trabalhados pela gestão municipal com vistas ao fortalecimento contínuo do sistema de saúde local.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As auditorias atuam como ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.

As ações de controle são conduzidas pelas unidades técnicas que compõem os órgãos de controle, com vistas à verificação dos resultados no setor considerado o escopo de cada trabalho. O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 do município de São João da Canabrava/PI evidencia um cenário de **avanços consistentes na organização, execução e monitoramento das ações e serviços de saúde**, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do sistema local.

Observa-se que o município apresentou **boa capacidade de planejamento e execução**, refletida no elevado percentual de execução orçamentária, no cumprimento dos limites constitucionais de aplicação em saúde e na adequada utilização dos recursos transferidos, inclusive aqueles oriundos de emendas parlamentares. A aplicação superior ao mínimo legal demonstra compromisso da gestão com a garantia do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população.

Do ponto de vista assistencial, os dados apontam para **melhorias na organização da rede de atenção**, com redução de internações por causas evitáveis e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde. O perfil epidemiológico evidencia a predominância das condições crônicas, o que reforça a importância de estratégias contínuas de cuidado longitudinal na Atenção Primária.

A estrutura da rede de serviços, associada ao quadro de profissionais disponíveis, tem possibilitado a oferta regular de ações essenciais, ainda que persistam desafios relacionados à ampliação e qualificação de alguns serviços específicos. Ressalta-se que áreas com menor execução no período foram devidamente identificadas pela gestão como oportunidades de aprimoramento, já estando inseridas no planejamento para os próximos ciclos.

De forma geral, o município demonstra **equilíbrio na gestão, responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e compromisso com a melhoria contínua do Sistema Único de Saúde**, mantendo-se alinhado às diretrizes nacionais e às necessidades da população local.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando os resultados apresentados e as análises realizadas, recomenda-se para o próximo exercício:

- Fortalecer ainda mais a Atenção Primária à Saúde, ampliando ações voltadas ao cuidado das doenças crônicas, saúde da pessoa idosa e acompanhamento materno-infantil, em consonância com o perfil epidemiológico do município;
- Aprimorar a execução das ações de Vigilância em Saúde, especialmente na Vigilância Sanitária, com organização de fluxos, planejamento de ações e fortalecimento das equipes, visando maior abrangência e efetividade;
- Ampliar a capacidade de planejamento e execução orçamentária, buscando reduzir possíveis assimetrias entre dotação e execução em algumas subfunções, garantindo maior equilíbrio na aplicação dos recursos;
- Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica, com estratégias que possibilitem maior visibilidade e ampliação dos investimentos em medicamentos, assegurando acesso e uso racional;
- Qualificar os processos de monitoramento e avaliação, utilizando de forma mais intensiva os sistemas de informação em saúde para subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências;
- Aprimorar a arrecadação de receitas próprias, especialmente tributos como IPTU e ITBI, contribuindo para maior autonomia financeira do município;
- Dar continuidade à execução dos recursos de emendas parlamentares, assegurando o cumprimento dos cronogramas e a efetiva aplicação dos recursos no fortalecimento dos serviços de saúde;
- Investir em educação permanente dos profissionais de saúde, promovendo capacitações alinhadas às necessidades do território e às políticas públicas prioritárias;
- Fortalecer a integração da rede de atenção à saúde, melhorando fluxos assistenciais e articulação entre os diferentes pontos de atenção;
- Manter o compromisso com a transparência e controle social, garantindo a atualização dos sistemas oficiais e o acesso às informações pela população e pelos órgãos de controle.

Por fim, destaca-se que o município segue comprometido com o aperfeiçoamento contínuo da gestão do SUS, buscando consolidar avanços e enfrentar desafios de forma planejada, com foco na melhoria dos indicadores de saúde e na qualidade de vida da população.

MAYKIANE DE ABREU LUZ
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOÃO DA CANABRAVA/PI, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SÃO JOÃO DA CANABRAVA/PI, 27 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São João Da Canabrava